

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM POLICIAIS MILITARES: UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA DE ESTÁGIO (Julianne de Souza Soares, Ionara Dantas Estevam– Universidade Potiguar - RN e Paulo Fernando Hecht da Fonte - Adjunto do Serviço Psicologia da PMRN)

A Avaliação Psicológica como campo de conhecimento e intervenção surgiu de uma série de situações práticas de explicações sobre problemas humanos voltados para a medida das diferenças individuais, aptidões, transtornos mentais, interação social, adaptação ao trabalho, entre outros. À medida que se faz especulações a cerca dos fenômenos, criam-se instrumentos a partir de modelos teóricos, metodologias e técnicas de intervenção a fim de responder tais demandas com a possibilidade de avaliação e previsão de conduta dos indivíduos. Sendo assim, a Avaliação Psicológica pode permitir ao profissional de Psicologia, a partir da utilização de suas técnicas diversificadas, um método para dar suporte às suas tomadas de decisões, bem como criar e testar hipóteses sobre os mais diversos casos que os chegam, sejam em Clínicas, Escolas, Hospitais ou Instituições. Tais métodos, outrora ao descaso da própria classe psicológica, vem ganhando novas ênfases em todo o Brasil e no Estado do Rio Grande do Norte, devido à fomentação de pesquisas, congressos, publicações de artigos científicos, desenvolvimento de novos instrumentos e maior fiscalização do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Psicologia, ressignificando tal prática e ganhando importância crescente na formação de novos profissionais. A fim de conquistar novos espaços e novos conhecimentos, foi realizado um trabalho de Avaliação Psicológica com alunos-oficiais da turma do primeiro ano do Curso de Formação de Oficial da Academia de Polícia Militar da cidade de Natal/RN, com o objetivo de identificar o perfil psicológico dos Aspirantes, visando um aprimoramento técnico-profissional destes futuros comandantes na sua formação. A referida avaliação psicológica foi realizada no Serviço Integrado de Psicologia da Universidade Potiguar, como parte prática do Estágio Profissionalizante Supervisionado do último ano. Participaram dezesseis aspirantes, todos do sexo masculino, com faixa etária entre 24 e 34 anos de idade. Foram realizados oito encontros com cada aluno, destinados à aplicação de um questionário semi-aberto, anamnese, bem como aplicação de cinco testes psicológicos: Questionário de Avaliação Tipológica (Quati), Teste Não-verbal de Inteligência G-36, Teste de Atenção Concentrada (A.C.), Palográfico, Inventário Fatorial de Personalidade (IFP) e uma entrevista devolutiva. Os resultados emergiram aspectos subjetivos/comportamentais, com perfis compatíveis com as habilidades necessárias para um Oficial da Polícia Militar. Sendo essa uma prática realizada como Estágio Profissionalizante, obrigatório para a obtenção do título de Psicólogo, oportunizou a construção de uma identidade profissional, além de um contato primordial e intenso com os instrumentos utilizados, como também permitiu enxergar que o papel do Psicólogo vai além de um aplicador de teste, mas alguém qualificado para, se manuseá-los de forma correta, chegar a resultados padronizados, através de um processo científico e confiável. É indiscutível a importância acadêmica no papel de formação de profissionais comprometidos com os valores morais e éticos que estão implicados em sua profissão e dos serviços que estes ofertam à sociedade.